

Profa. Dra. Maria Santana Milhomem

PROEX/UFT

AÇÕES AFIRMATIVAS NA UFT:

**Políticas de ingresso e
permanência de
indígenas e
quilombolas na UFT.**

Povos indígenas no Tocantins

A População indígena é: 14.289

08 etnias: : Karajá, Xambioá, Javaé, Xerente, Krahô, Krahô Kanela, Apinajé e Avá Canoeiros.

Povos indígenas presentes na UFT

Município	Povo	População indígena	Total
TO	Javaé	2.118	14.289
	Karajá	3.198	
	Xerente	3.857	
	Apinajé	2.763	
	Xambioá	359	
	Krahô	3.442	
	Krahô – Kanela	1.750	
PE	Atikum	7.929	18.949
	Pankararu	8.184	
	Pankará	2.836	
	Tukrá	2.981	
Al, PE, BA	Tuxá	1.703	1.703
MA	Guajajara	27.612	27.612

Comunidades Quilombolas TO

44 comunidades certificadas pela Fundação Palmares.

Localizadas: **09** na região Norte, **08** na região Central, **16** na sudeste e **11** na região Sul.

População negra no TO: 77,4%, sendo: 12,4% preta e 65% parda.

Comunidades quilombolas presentes na UFT

Campus	Comunidade
Arraias	11 comunidades do TO e GO
Porto Nacional	10 comunidades do TO
Palmas	27 comunidades do TO; GO; BA; MA; PA.
Gurupi	13 comunidades do TO; BA; MG
Miracema do TO	03 comunidades do TO
Araguaína	09 comunidades do TO
Tocantinópolis	03 comunidades do TO

Políticas de Inclusão e Sistema de Cotas.

Inclusão é o processo de **transferência pacífica e consensual de poder**, de oportunidades, de riqueza e demais recursos de um segmento da sociedade em posição de domínio e de controle, para outro segmento vinculado histórica e nacionalmente ao primeiro, e que se encontra em situação crônica de carência, de opressão, de desvantagem por violência e fragilidade, e que sofre opressão e desvantagem por violência, racismo ou discriminação.

Já as cotas, são uma forma concreta de partilha de poder, de benefícios e de bens. Ou seja, falar de cotas é falar de divisão de poder e de riqueza material e imaterial.

Ações Afirmativas

Ações Afirmativas podem ser definidas como **um conjunto de políticas públicas e privadas** de caráter compulsório, facultativo ou voluntário, concebidas com vistas ao combate à discriminação racial, de gênero, por deficiência física e de origem nacional, bem como para **corrigir ou mitigar** os efeitos presentes da discriminação praticada no passado, tendo por objetivo a concretização do ideal e efetiva igualdade de acesso a bens fundamental como educação e emprego. Gomes, (2003, p. 27)

Cotas na UFT para a Graduação

- No ano de 2004, o Conselho de Pesquisa e Extensão da UFT, criou o Programa Política de Cotas que fixa um percentual de 5% **das vagas** nos cursos de graduação reservando aos indígenas acesso aos cursos de graduação da UFT.
- Em 2013 a Universidade estabelece a destinação, aos estudantes quilombolas, também o percentual de **5% (cinco por cento) do total das vagas** em todos os cursos de graduação.

A **Lei 12.711/2012** determina que em quatro anos (até 2016) as Universidades e os Institutos Federais de Ensino deverão reservar 50% das vagas para estudantes oriundos de escolas públicas, com subcotas para estudantes de baixa renda, pretos, pardos e indígenas.

Cotas na pós graduação

- **Portaria Normativa nº 13, de 11 de maio de 2016** dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, e dá outras providências.
- **RESOLUÇÃO Nº 14, DE 22 DE MARÇO DE 2017:** Dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas para pretos, pardos, indígenas, quilombolas e/ou pessoas com deficiência na Pós-Graduação stricto sensu na UFT.
- **Art. 6º** O número de vagas oferecido em cada processo seletivo será fixado no edital, observando que, em qualquer caso, o percentual deverá ser de até cinquenta por cento (50%) das vagas reservadas a candidatos(as) de que trata essa resolução.

Número de estudantes na pós

06 indígenas

04 quilombolas

13 surdos

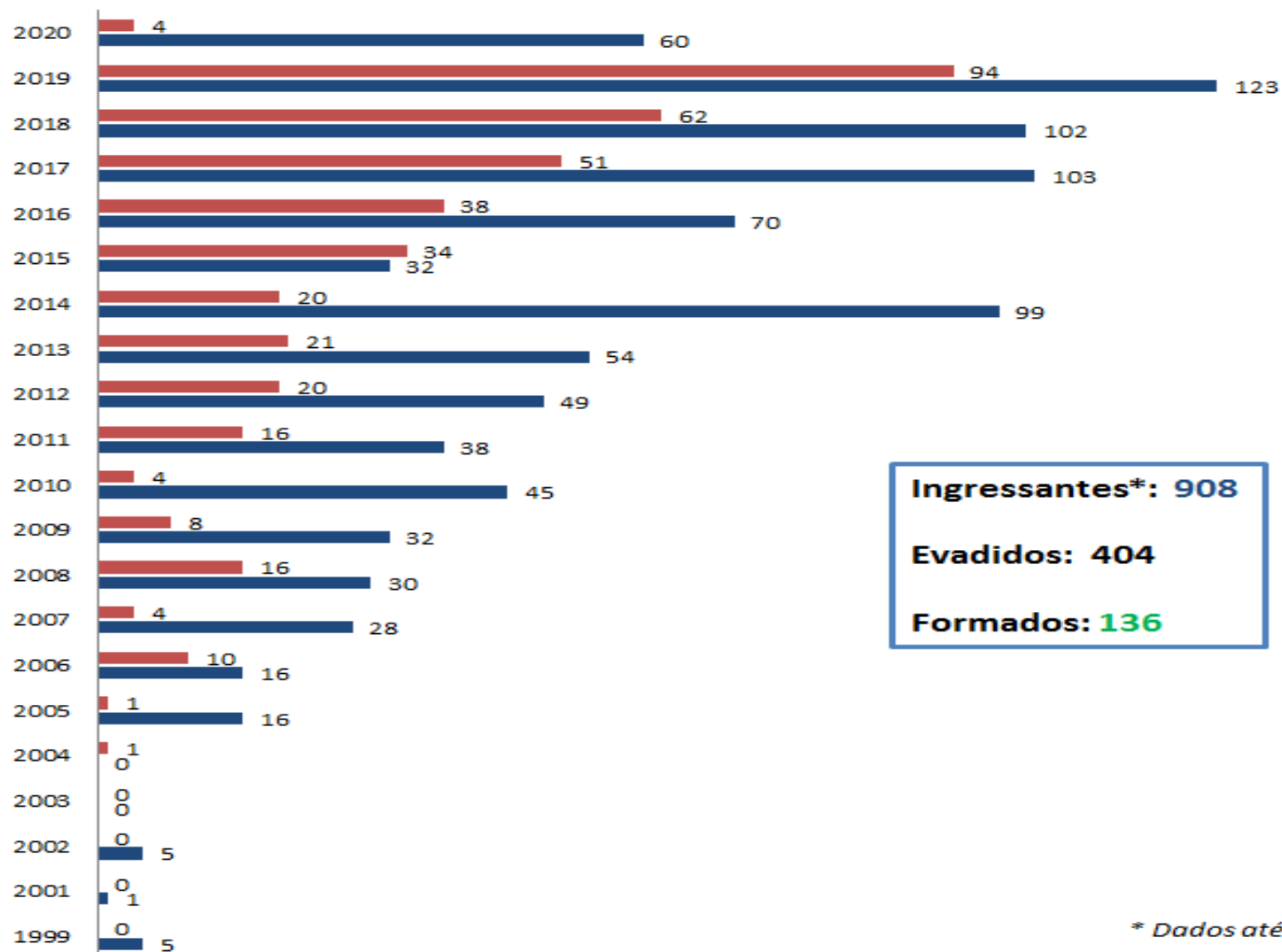
Ingresso x Evasão - Indígenas - UFT - Graduação e Pós - UFT

■ Total Evasão ■ Total Ingresso

A
N
O

D
E

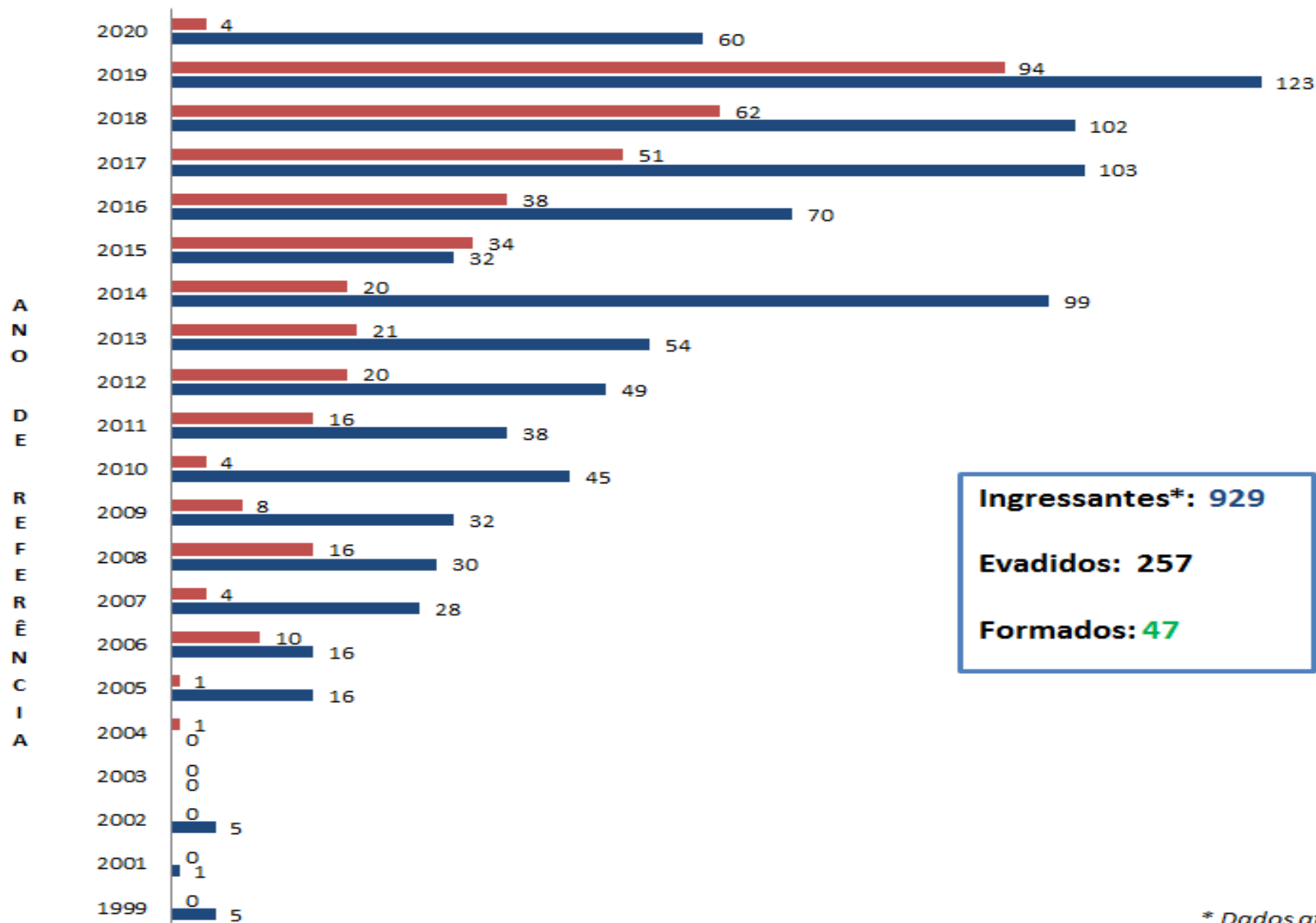
R
E
F
E
R
Ê
N
C
I
A



* Dados até 2020/1

Ingresso x Evasão - Quilombolas - UFT - Graduação e Pós - UFT

■ Total Evasão ■ Total Ingresso

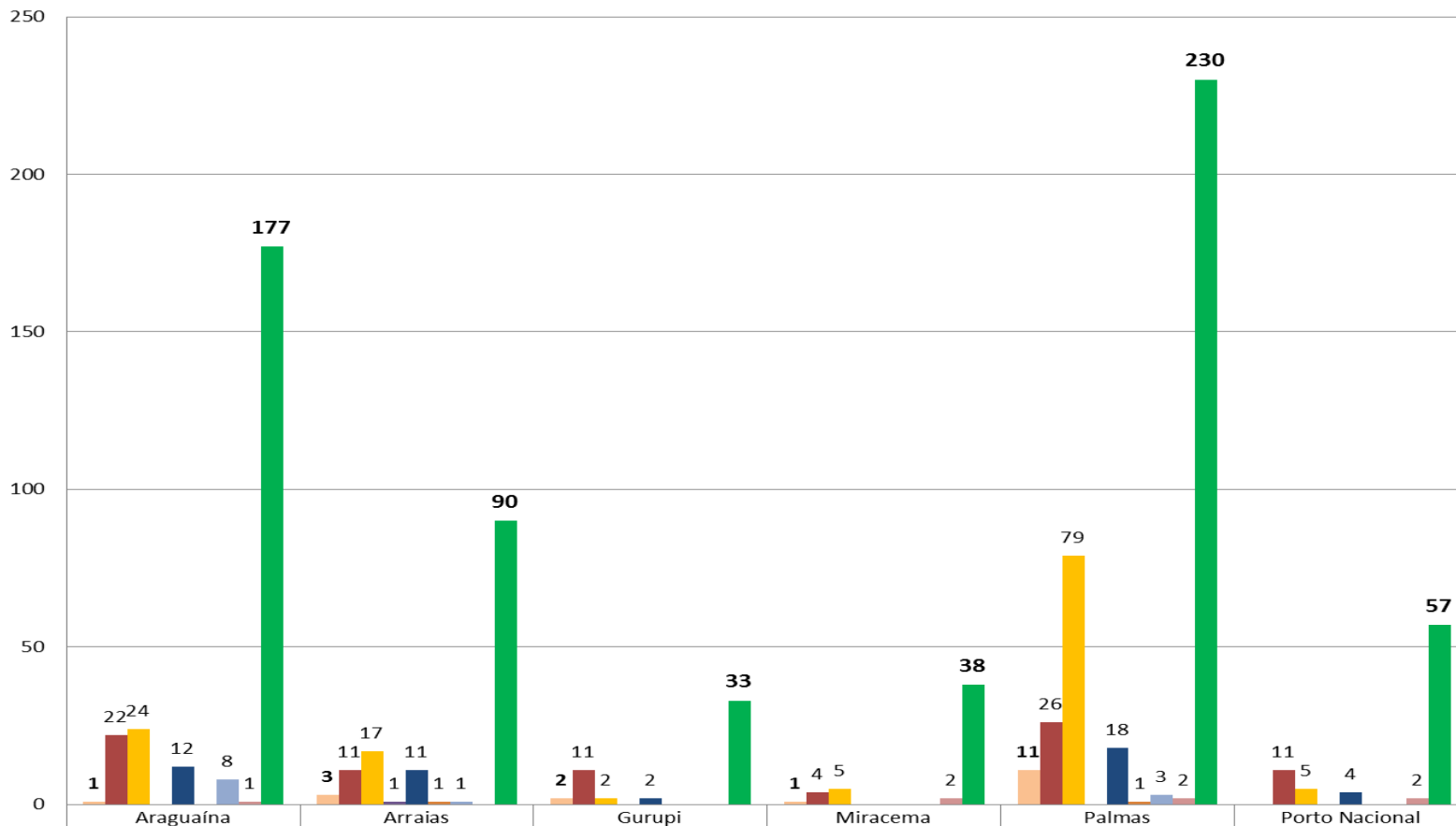


* Dados até 2020/1

Forma de Ingresso - Ação Afirmativa - Quilombolas 2014 a 2020

FORMAEVASAO

Declinante Desistência Desvinculado Falecimento Formado Matrícula Cancelada Reopção de Curso Transferência Interna Vinculado

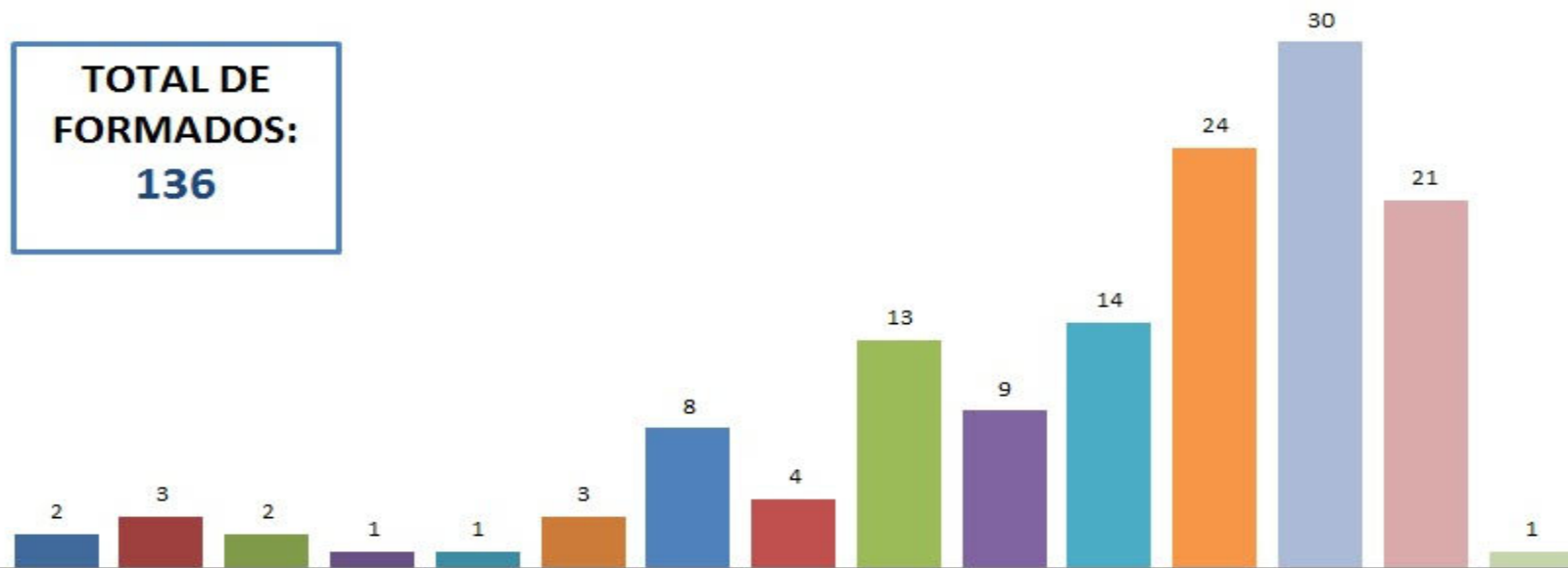


	Araguaína	Arraias	Gurupi	Miracema	Palmas	Porto Nacional
Declinante	1	3	2	1	11	
Desistência	22	11	11	4	26	11
Desvinculado	24	17	2	5	79	5
Falecimento		1				
Formado	12	11	2		18	4
Matrícula Cancelada		1			1	
Reopção de Curso	8	1			3	
Transferência Interna	1			2	2	2
Vinculado	177	90	33	38	230	57

Evolução de Conclusão do Curso - INDÍGENAS - Graduação e Pós - UFT

■ 2003 ■ 2005 ■ 2006 ■ 2007 ■ 2009 ■ 2010 ■ 2012 ■ 2013 ■ 2014 ■ 2015 ■ 2016 ■ 2017 ■ 2018 ■ 2019 ■ 2020

**TOTAL DE
FORMADOS:
136**



	Total
■ 2003	2
■ 2005	3
■ 2006	2
■ 2007	1
■ 2009	1
■ 2010	3
■ 2012	8
■ 2013	4
■ 2014	13
■ 2015	9
■ 2016	14
■ 2017	24
■ 2018	30
■ 2019	21
■ 2020	1

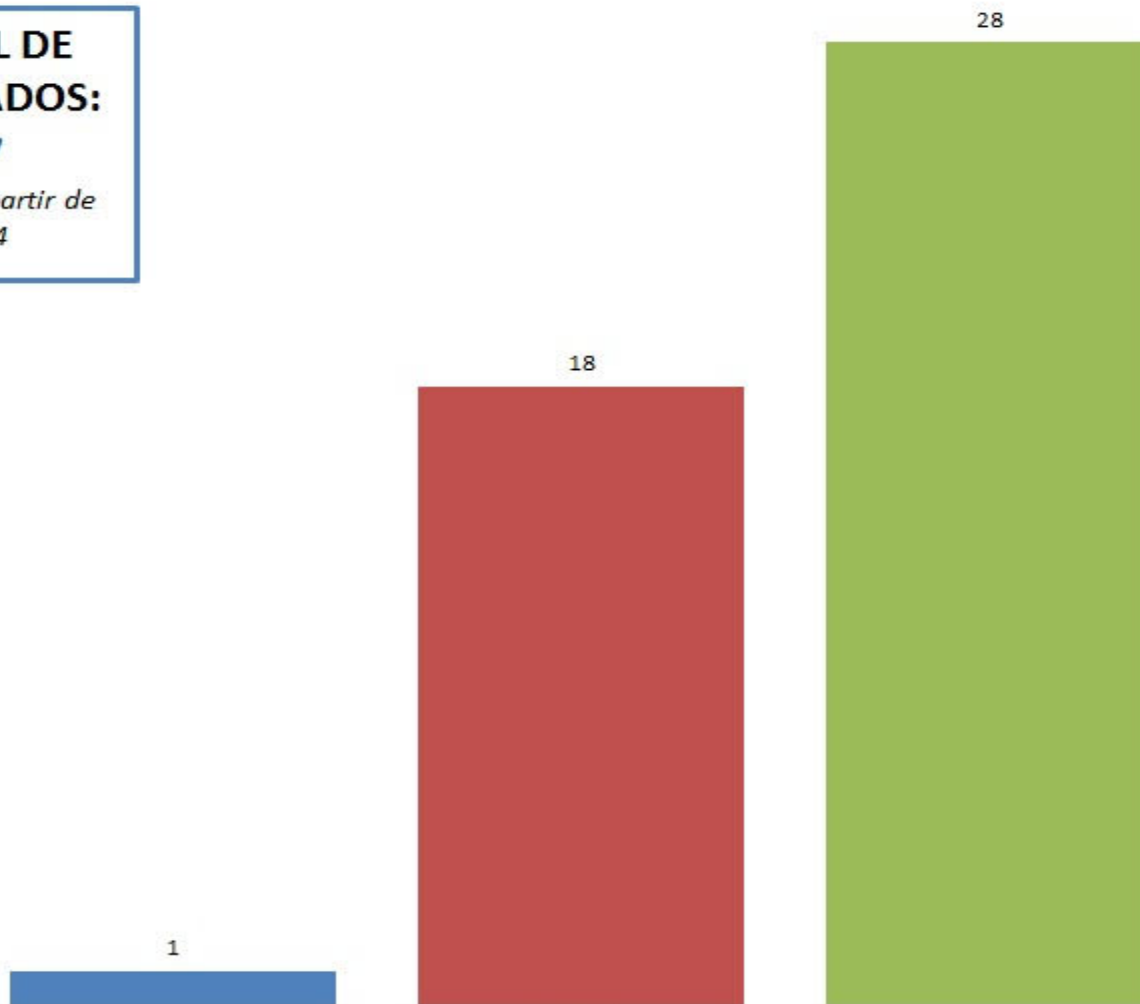
Evolução de Conclusão do Curso - QUILOMBOLAS - Graduação e Pós - UFT

■ 2017 ■ 2018 ■ 2019

**TOTAL DE
FORMADOS:**

47

**dados a partir de
2014*



Total

1

18

28

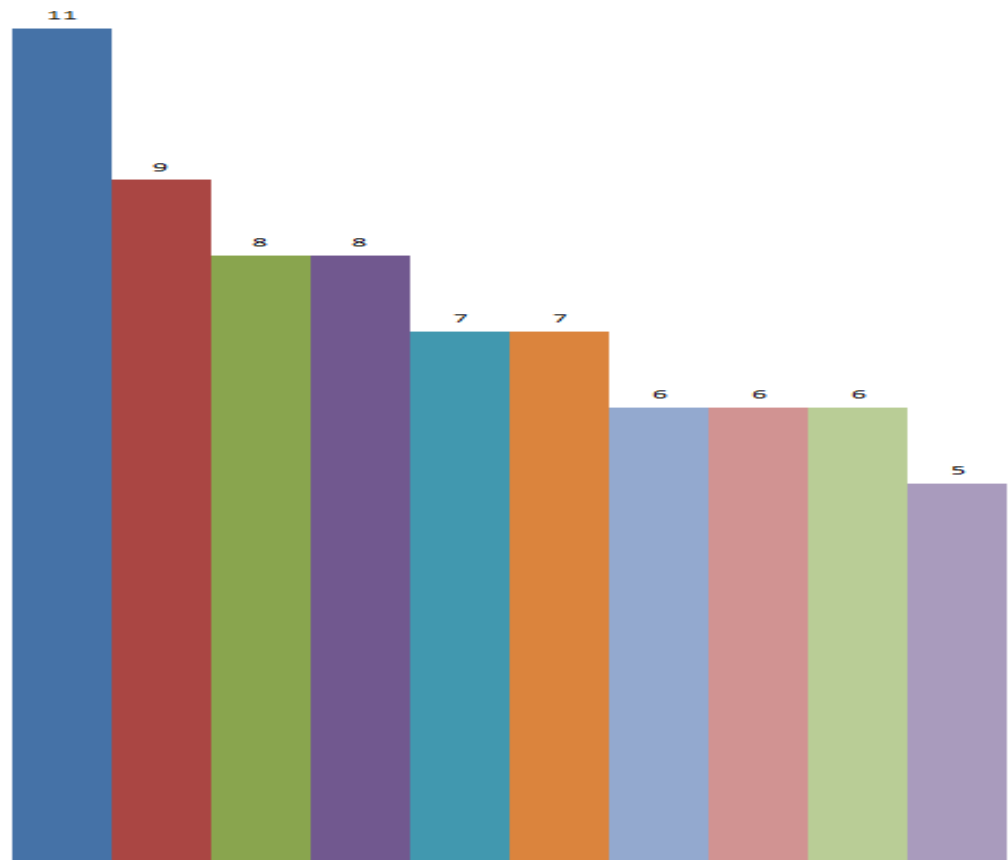
■ 2017

■ 2018

■ 2019

Alunos com Reprovações em disciplinas - Graduação - Presencial - INDÍGENAS 2019/1

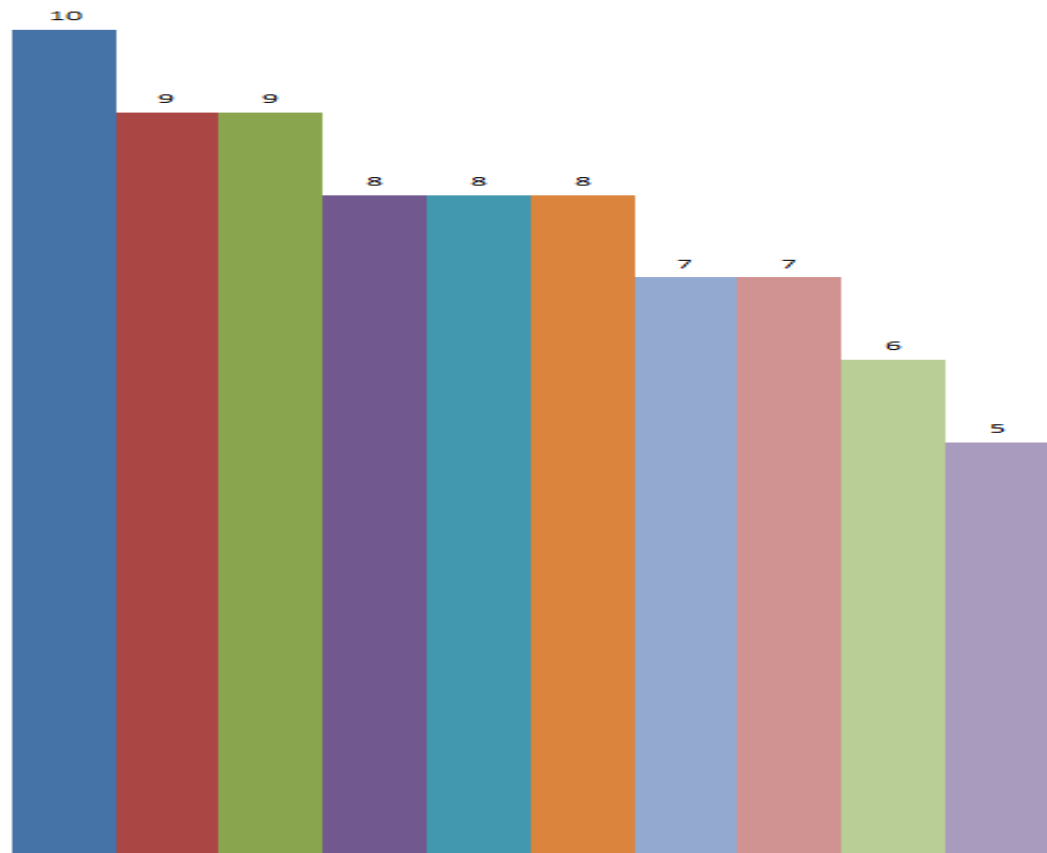
10 cursos com maior quantitativo de alunos reprovados em disciplinas



	Nº DE ALUNOS
■ Educação do Campo (Licenciatura) - Tocantinópolis	11
■ Engenharia Civil - Integral - Palmas	9
■ Engenharia Florestal - Gurupi - Integral	8
■ Serviço Social (Bacharelado) - Matutino - Miracema	8
■ Agronomia - Gurupi	7
■ Engenharia Elétrica - Integral - Palmas	7
■ Matemática - Licenciatura - Matutino - Araguaína	6
■ Pedagogia (Licenciatura) - Noturno - Miracema	6
■ Pedagogia (Licenciatura) - Noturno - Palmas	6
■ Engenharia Ambiental - Palmas	5

Alunos com Reprovações em disciplinas - Graduação - Presencial - INDÍGENAS 2019/2

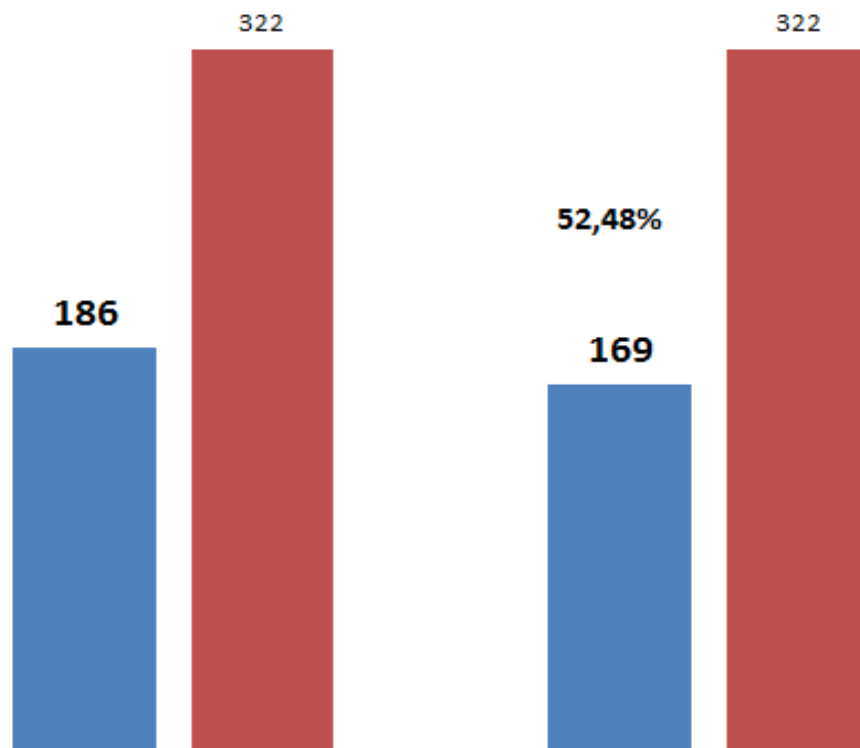
10 cursos com maior quantitativo de alunos reprovados em disciplinas



	Nº DE ALUNOS
■ Engenharia Florestal - Gurupi - Integral	10
■ Educação do Campo (Licenciatura) - Tocantinópolis	9
■ Serviço Social (Bacharelado) - Matutino - Miracema	9
■ Agronomia - Gurupi	8
■ Direito - Matutino - Palmas	8
■ Engenharia Civil - Integral - Palmas	8
■ Engenharia Ambiental - Palmas	7
■ Pedagogia (Licenciatura) - Noturno - Palmas	7
■ Ciências Contábeis - Noturno - Palmas	6
■ Direito - Noturno - Palmas	5

Alunos com reprovações em disciplinas - Graduação Presencial - Indígenas

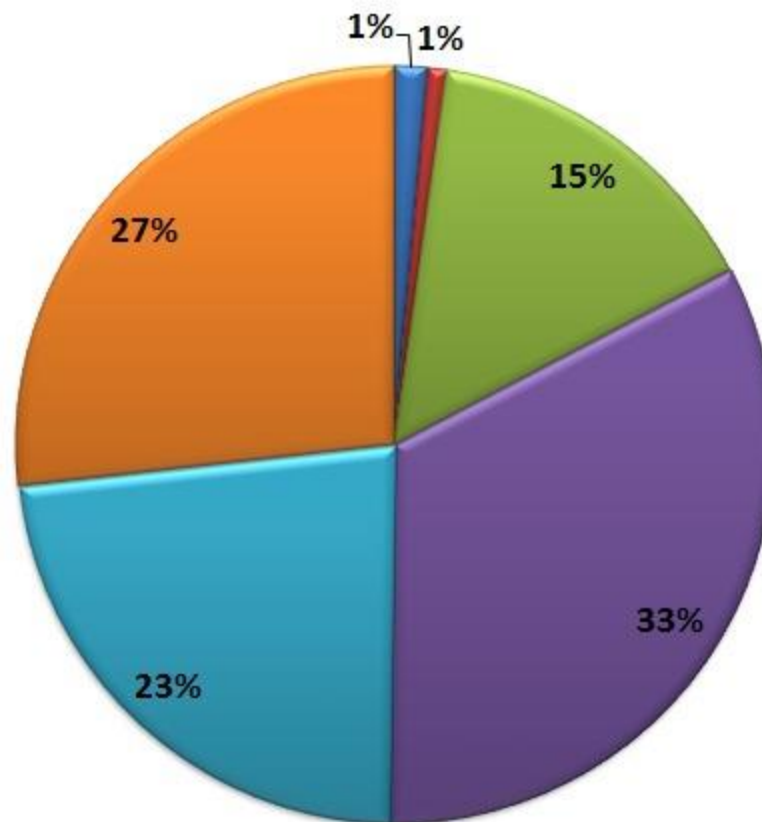
■ Alunos com reprovação em disciplinas ■ Total de alunos vinculados



	2o. Semestre	1o. Semestre
Alunos com reprovação em disciplinas	186	169
Total de alunos vinculados	322	322

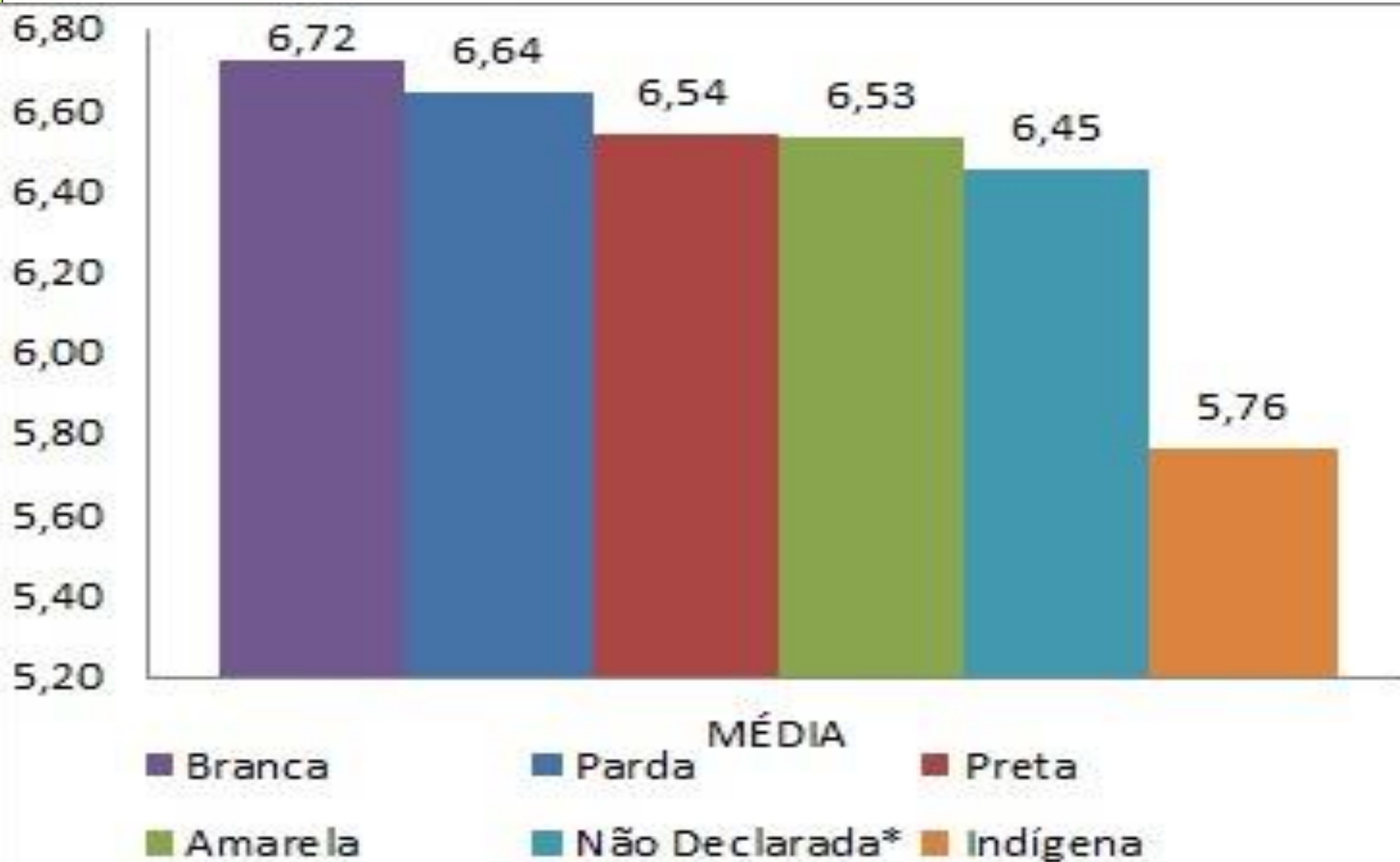
COEFICIENTE DE RENDIMENTO - GRADUAÇÃO PRESENCIAL - POR ESCALA DE VALORES

■ 0 ■ De 0,01 à 1 ■ > 1 e < 5 ■ ≥ 5 e < 7 ■ ≥ 7 e < 8 ■ ≥ 8

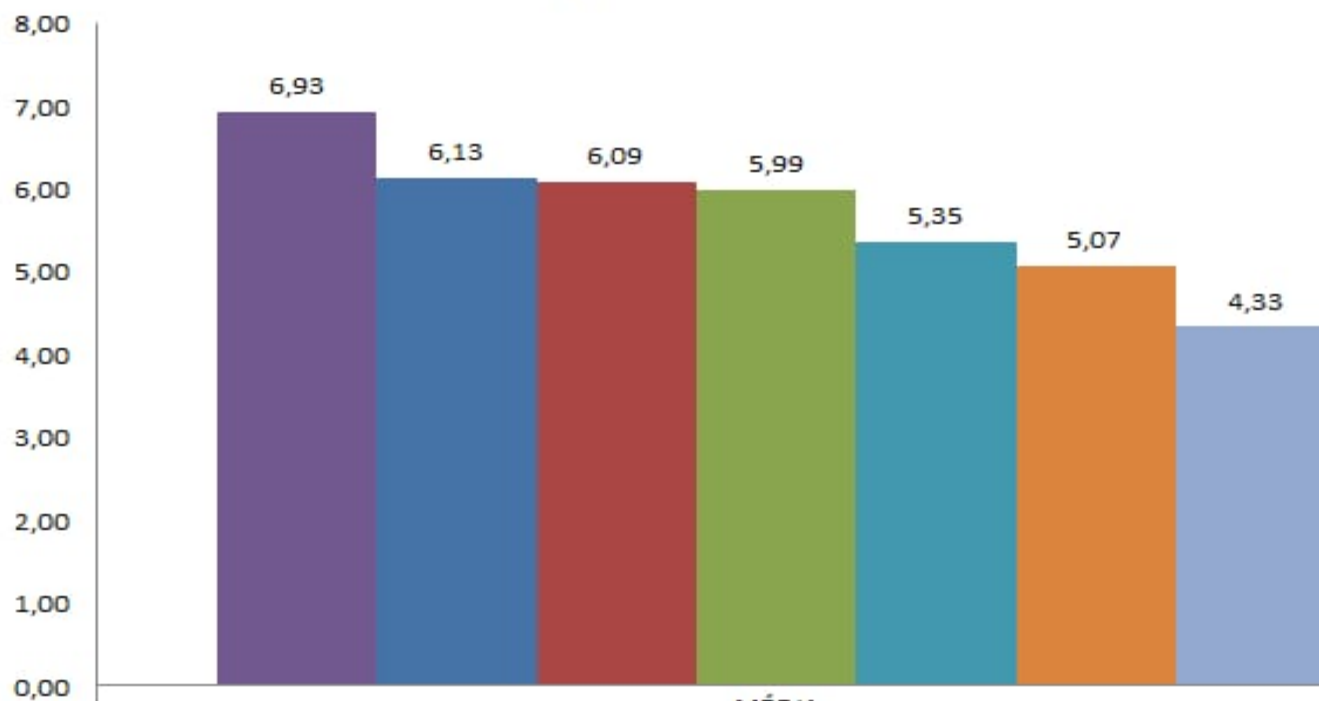


Média do Coeficiente
GERAL - UFT
6,61

Ranking de coeficientes de rendimento por etnia



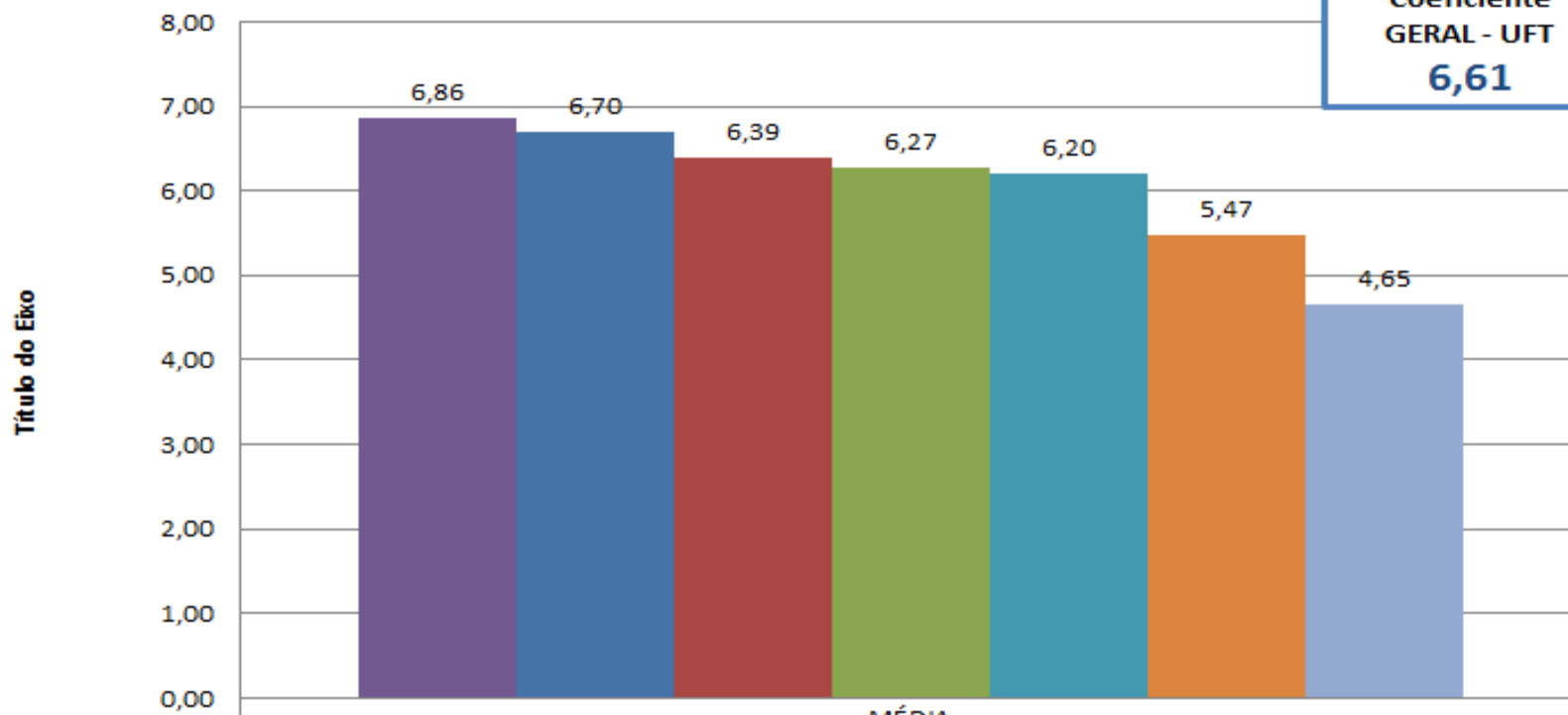
Média Coeficiente de Rendimento - Indígenas - Graduação - Presencial



	MÉDIA
■ Arraias	6,93
■ Palmas	6,13
■ Miracema	6,09
■ Tocantinópolis	5,99
■ Porto Nacional	5,35
■ Araguaína	5,07
■ Gurupi	4,33

Média de Coeficiente de Rendimento - Quilombolas - Graduação - Presencial

Média do
Coeficiente
GERAL - UFT
6,61



	MÉDIA
■ Arraias	6,86
■ Miracema	6,70
■ Palmas	6,39
■ Tocantinópolis	6,27
■ Araguaína	6,20
■ Porto Nacional	5,47
■ Gurupi	4,65



Ingresso

Acolhimento

Permanência

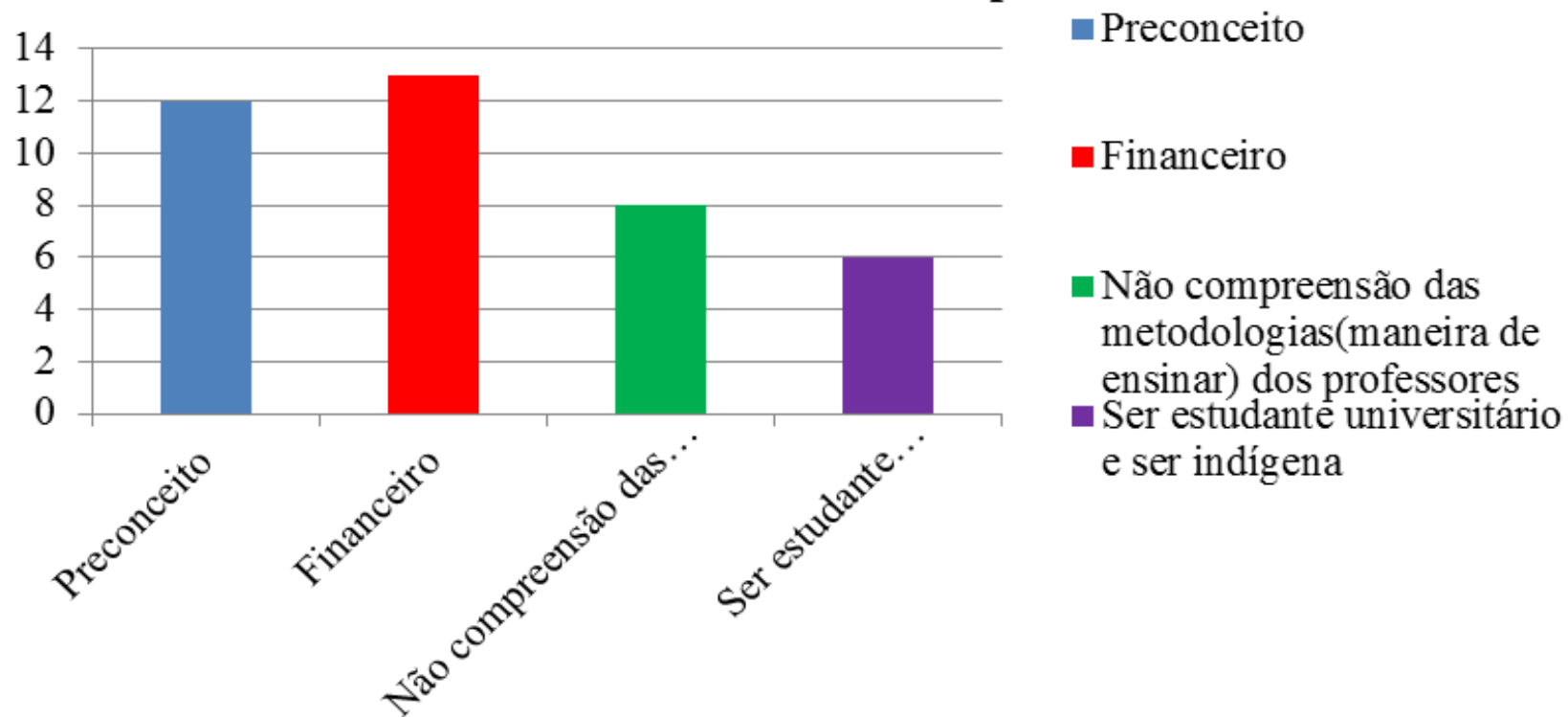
Egresso

PRINCIPAIS PONTOS NEVRÁLGICOS PARA PERMANÊNCIA COM SUCESSO

- ❑ Melhor interação entre os estudantes e os professores;
- ❑ Processo de Ensino e Aprendizagem;
- ❑ Acompanhamento pedagógico;
- ❑ Interação dos saberes tradicionais e acadêmico;
- ❑ Problemas financeiros;
- ❑ Preconceito e discriminação.

O BINÔMIO: INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Dificuldades encontradas na UFT pelos estudantes



Algumas constatações: docentes e estudantes

Pergunta: O que eles acreditavam que poderia ser feito pela UFT para que tivessem sucesso na aprendizagem?

Estudantes:

- ❑ Que a UFT conheça melhor as peculiaridades, as dificuldades e facilidades;
- ❑ Acolhimento nos primeiros semestres de curso, com o objetivo de familiarizá-los aos programas e às políticas públicas vigentes na Universidade.

Docentes:

- Capacitação para os professores no tocante à relação com os indígenas, sobre como interagir com eles, e apresentando a realidade desse povo para que as diferenças trazidas por eles possam ser compreendidas.

“Considerando que uma das habilidades do curso é música, a mesma acaba sendo uma das dificuldades da maioria dos professores da área em trabalharem essa linguagem com os indígenas, pois tiveram uma formação erudita e que não dialogam com as culturas indígenas”.

Prograd:
PIMI, PET

Proex:
CAA, GTI, PIBEX AF,
Eventos Científicos,
BPMec

Ações na UFT

Proest:
Casa do Estudante
Indígena e PNAeS

Propesq:
Cotas na pós-
graduação
PIBIC AF

DESAFIOS

- Monitoria indígena;
- Calendário acadêmico x bolsa;
- Moradia estudantil;
- Aulas considerando a realidade dos alunos e da comunidade;
- Dificuldade de acesso (transporte) à universidade;

○

- Dificuldades com a Língua Portuguesa para a realização de leituras, escrita, interpretação, debates, seminários;
- Bloqueio/Inibição em sala de aula decorrentes da situação cultural: baixa participação em seminários, nas aulas, debates;
- Desconhecimento da instituição acerca da cultura indígena e quilombola, o que gera indiferença na relação pedagógica: discente/docente, prejudicando o desempenho acadêmico dos discentes indígenas e quilombolas;
- Dificuldades de cumprimento de horários e datas por parte dos estudantes.